

Notas de um repórter . Wilson FRADE

Atitude infeliz

O IRMÃO DE TOSTÃO e seu advogado e tio, Danilo Andrade, levantaram, ontem, através da imprensa, a reforma do contrato de Tostão com o Cruzeiro. O advogado vai entrar (ou entrou) na Justiça para interpelar o clube a propósito do preço astronômico que desceja pelo seu passe.

É LAMENTAVEL que isto aconteça no instante em que os craques detentores da Copa do Mundo chegam ao Brasil para receber as justas homenagens a que têm direito. Assim, no início da glória e das festas espontâneas que vão fazer vibrar a massa de norte a sul, surge o primeiro "affaire" por causa de dinheiro. Certamente, quando Tostão souber do fato, irá reprová-lo.

OS PATROCINADORES da causa do craque poderiam esperar, pelo menos, mais um pouco. Uma semana, ainda que o prazo seja curto para as homenagens que se desenrolarão por muito tempo. Mas no dia exato em que os craques põem de novo os pés no Brasil é injustificável. A hora é de regozijo. Deixemos as lutas e os contratos para depois. Tudo a seu tempo. Não empurrem o trilhão da volta com decisões assim.

Destino de Piazza

WILSON PIAZZA saiu de Belo Horizonte como meio-de-campo e volta campeão do mundo como zagueiro. Que posição lhe seria destinada agora, seu time, o Cruzeiro? Beque ou meio-de-campo? E um fato sobre o qual o treinador Gérson dos Santos terá muito que meditar. Afinal, no meio-campo Piazza quase foi cortado da seleção. Por acaso, isto é, por causa da contusão de Fontana, foi deslocado para trás e nessa posição conquistou a taça como um dos mais regulares jogadores da equipe brasileira. Deslocado para a zaga, Piazza abriu-se definitivamente a vaga para Dircceu e Zé Carlos. A zaga caiu-lhe do céu. Piazza casou-se com Margot no mês de julho. Quando Raul casou-se com Maria Carmen na Igreja de Lourdes, Piazza, respondendo a uma pergunta de Juscelino Kubitschek, disse: "Vamos nos casar depois da Copa".

Injeção que faltava

É CLARO que os craques que foram ao México voltam agora valorizados. E o Cruzeiro, principalmente, que atravessa uma fase financeira ruim, terá que se rebolear para contornar as propostas astronômicas que as suas estrelas irão fazer. Mas, não tenhamos dúvida. A conquista da Copa foi a grande injeção de óleo refinado de que o futebol do Brasil estava precisando. Agora, quando os torcedores e camponeses reconhecem, haverá mais público em nossas Estádios. Já não corremos o risco de serem os nossos jogadores "sondados" pelas equipes estrangeiras. Os europeus estão desolados e a Itália, onde corre o dinheiro grosso do futebol europeu, está em prantos. O italiano é extremamente cômico o brasileiro. Razaq carteira, já nunca mais irá a um estádio, mas aos poucos vai se acostumando. O sentimento latino é complicadíssimo.

Ali é o perigo

QUATRO JOVENS PERDERAM a vida, domingo à noite, na Barragem da Pampulha e toda a cidade chora desaparecimento tão prematuro. No dia seguinte, na mesma falídica barragem, um caminhão, vindo da direção de Venda Nova, caiu na Lagoa matando, instantaneamente, três pessoas. Não é de hoje que chamamos a atenção do DET e da Prefeitura para o perigo que constitui o trânsito naquele local, mas em vão. Nenhuma medida é tomada. Nenhuma cidade do mundo seria concebida o que ocorre, ali: veículos em alta velocidade cruzarem à esquerda, rumo ao Museu, tendo pela frente carros também velozes e por detrás a insensatez de motoristas que não atentam para a curva. Aquela local pede urgente uma ilha ou coisa parecida, para que outras vidas não sejam consumidas.

Os viadutos

A PROPOSITO, o que se debate agora são os viadutos. Resolveram o tráfego para a avenida Antônio Carlos. Embora estreitos (poderiam ter pelo menos mais um metro de largura) resolveram, sim. Sucede que, quando os veículos atingem a rua Formiga (Mina Diesel) perdem todo o tempo conquistado com a facilidade alcançada com a construção dos viadutos. Ali existe um sinal que barra a fila imensa. E é outro perigo. Carros cruzam para a esquerda, postando-se no meio da avenida, enquanto outros procuram a direita, naquela linha louca de passar primeiro. Quem dúvida vá lá à hora do rush. Só em Belo Horizonte existe isso.

Novos diretores

O BANCO MERCANTIL que recentemente sofreu várias transformações com a aquisição da maioria das ações por parte do grupo do sr. Vicente Araújo, terá, por estes dias, novos diretores. Serão eleitos os srs. Milton Araújo e Armando Abreu para os lugares dos srs. Paulo Márcio Gonçalves e Milton Loureiro.

Diplomata

ESTEVE VISITANDO Belo Horizonte e as nossas cidades antigas no fim da semana passada o sr. Evan Drayton, embaixador da Guiana Inglesa que agora ficou independente. Ele hospedou-se no Del-Rey e veio do Rio em um vistoso Mercedes.

Frango e angu

SABADO, Mário Sibório organizou um frango ao molho parbo com quilabo e angu, no Ceschiatli, com aquele tempo que só a Santinha sabe dar. Eram trinta dos costumes fregueses da tarde na Gruta, e o frango foi uma espécie de vitória antecipada do Brasil sobre os Italianos.

WELMA VAZ viajou para o México onde foi se encontrar com o seu marido José Vaz. Juntos vão dar uma circulaada por Miami e depois retornam.

Adeus a Wagner

O ADIDO CULTURAL do consulado alemão e senhora Karl Wagner viajam hoje para Curitiba, onde passam a servir. Anteriormente, nos salões do Del Rey, receberam as últimas homenagens, aqui: um drink oferecido pelo sr. e sra. Von Smigay, com a presença do cônsul honorário da Alemanha, sr. Henrique Quilés, o cônsul da Suécia, Claes Bjerkke, o adido consular Karl Nemmann, da Alemanha, o cônsul James Bugli, da Suíça, o adido cultural dos Estados Unidos, George Brown, o professor João Franzen de Lima, o sr. Waldyr Soares Emerich, o sr. Flávio Neves, o sr. e sra. Hauser, o sr. e sra. Affler Uza, o sr. e sra. Sérgio Bicalho, o sr. Silvio Frazeres, o sr. e sra. Telmo Quilés, o cronista Wilson Simão, o sr. e sra. Major Jeneú, o sr. Helvício Ferreira de Carvalho, o jornalista Fábio Doyle, Eduardo Couri e Mário Fontana, o sr. e sra. Burqui, o pintor Inácio entre outros pessoas.



Maria Helena Andress, 1.º no Del Rey.

A SENHORA ELIZABETH BJERKE, consuleta da Suécia que está na Austrália retorna a Belo Horizonte, sábado próximo.

Many faz cabeça e viaja

ELIZABETH QUEIROGA que foi senhora Turismo, concorre que organizamos com a Centur há alguns anos e cujo prêmio foi uma viagem à Europa, usou no seu casamento ontem em Nossa Senhora de Lourdes, com Márcio Andress, um vestido de Celia Valadares. A cabeça foi preparada por Many Catão: coifa medieval. A propósito, em princípios de agosto, Many seguirá de novo para a Grécia e não sabe quando voltará.

Cinema na travessia

NO PROXIMO dia 6 de julho, estaremos voando para Roma, numa cortesia da Aerolíneas Argentinas e a propósito, temos em mãos a programação cinematográfica que o Boeing 703-237 mostrará durante a travessia: "Jamais foram vencidos" com o grande John Wayne e Rock Hudson; "Butch Cassidy" com Paul Newman; "88 passos para a felicidade" com Wayne Newton e Mickey Rooney; "100 Rifles" com Jim Brown e Raquel Welch e "Ele e as três noivas" com Elvis Presley. Sempre com um tique ao lado, claro.

ACOMPANHADA pela pianista Isabel Vieira, e meio soprano brasileiro Ana Maria Martins vai dar recital dia 27 no "Camargos Late Clube", que fica no quilômetro 103 da rodovia São João del Rey-Lavras.

Naves espaciais

MARIA HELENA ANDRESS abre a sua esperada exposição dia 1.º de julho, uma quarta-feira, no saguão do Del Rey. Vai expor principalmente telas pequenas. Maria Helena explica sua exposição: "Explorando ainda a fase espacial, imagino um encontro pacífico do passado com o futuro — Naves espaciais sobrevoam nossas cidades históricas — Denominei esta série de "Encontro no tempo".

Exposição na A.M.I.

CONCORRIDA e prestigiada a exposição de Lothar Charoux, antecem na AMI. Desenhos e Guaches já conhecidos e premiados em todo o Brasil, inclusive no Salão da Prefeitura de Belo Horizonte. Lothar e sua sra. B. Ondina (que desce de Borba Gato), aproveitaram BH, fizeram o ciclo do Ouro e compraram muito artesanato na Feira de Arte da Praça.

ENTRE AS MUITAS presentes nesta mostra, Fábio Doyle reaparecendo, o cônsul da Suécia Claes Bjerkke, o sr. Karl Heinz Neumann, a sra. Anita Uza, o sr. e sra. Décio Novelli (que receberam Lothar e sua sra. para um drink após a exposição), sr. e sra. Dircceu (Sara Avila) Oliveira, Lisette Heimbarg, Morgan Moia, Marietela Tristão, Changina, Angel Carretero, Maria Helena Andress, Ivone Etrusco, José Mário Fontana, José Ronaldo Lima, e sra. Eira de Freitas, e muita gente mais.

Questão de voz

ALMOCO sábado na bonita pérgola de Paulo Camilo e Teresinha de Oliveira Pena, num menu típico feito pela bonita "hostess". Entre os convidados, Gil e Shirley Moita de Abreu, Rodrigo e Sônia Mineiro, José Maurício, Gervásio Horta e Ribem Diário. As tantas, José Aparecido ligou do Rio para um papo com Paulo e chamou o Gil. Gervásio Horta não titubeou, iniciou a voz do Gil e conversou com o Zé alguns minutos. Quando Gil pegou o telefone, o Zé Aparecido ainda duvidava: Gervásio ou Gil?

Anel chegou

JÁ ESTÁ em BH o anel de brilhantes assinado por Lucien, que ganhou o "Oscar" da mais bela jóia criada em 1969, concedido pela "The Diamonds International Awards" de Nova Iorque. O anel ficará uma semana em BH na loja de Lucien, na rua Tupia.

Uma dama, sobretudo

UM FALCIMENTO sentido: o da sra. Alice Caldeira Brant, escritora cujas obras foram traduzidas em 16 idiomas, no pseudônimo "Helena Morley". Seu best-seller: "Minha Vida de Menina". Ela era a sogra de Alagar Renault.

Japão na frente

O PROBLEMA DA POLÍCIA DO AR, que se torna assunto do dia, terá congresso mundial em Nova Iorque. Cientistas de todas as grandes potências foram mobilizados sem distinção de bandeira, para descobertas e estudos neste assunto, e estão em Genebra há 3 meses vendendo e revendendo o fato. Em Tóquio, nos hairton mais alungidos pela poluição, crianças já brincam nas ruas e vão às escolas com máscaras especiais. O Japão, é no momento, o País que mais cuida deste assunto, estando muitos pontos na frente de qualquer outro.

Final de coluna

A FESTA JUNINA do Centro Gaúcho vai ser no dia 27, em sua sede perto da Venda Nova, com a escolha e prêmio para o mais original traje típico, com vinhos gaúchos para temperar.